

Impacto de la evaluación en la calidad educativa: propuesta de un análisis situacional

Impact of educational quality evaluation: proposal for a situational analysis

Impacto da avaliação da qualidade educacional: proposta de uma análise situacional

Jaqueline Guadalupe Guerrero Ceh

Universidad Autónoma de Campeche, México

jgguerre@uacam.mx

Luis Armando Pérez Dzul

Universidad Autónoma de Campeche, México

luaperez@uacam.mx

Fernando Cristino Pacheco Alcocer

Universidad Hispanoamericana Justo Sierra, México

fernandopacheco@hotmail.com

Resumen

La calidad es un termino surgido en el ámbito empresarial, específicamente se hablaba de calidad de los productos, ahora también se habla de calidad en los servicios; la calidad se encuentra inmersa en todos los escenarios, principalmente en la educación. La calidad educativa es un requisito para que las instituciones educativas puedan acceder a partidas presupuestales específicas. Las Instituciones de Educación Superior (IES) están obligadas a tener el 100% de sus programas educativos evaluados ante CIEES. Con la finalidad de facilitar el proceso se presenta el instrumento denominado *Lista de Cotejo para el Análisis Situacional de un Programa Educativo*, con base en los indicadores de CIEES. Se recomienda hacer del conocimiento de todo el personal directivo y operativo, los indicadores que integra el instrumento, para conozcan desde un inicio la línea de trabajo

que las instancias evaluadoras solicitan, lo cual agilizará los tiempos que se requieren para preparar una evaluación.

Palabras clave: calidad educativa, evaluación institucional, diagnóstico situacional.

Abstract

Quality is a term emerged in business, specifically spoke of quality of products, now also talk about quality in services; the quality is immersed in all scenarios, mainly in education. The quality of education is a requirement for educational institutions can access specific budget items. Higher Education Institutions (HEI) are required to have 100% of their educational programs evaluated before CIEES. In order to facilitate the process the instrument called Checklist for Situational Analysis of an educational program, based on indicators presented CIEES. It is recommended to the attention of all managers and operational staff, indicators that integrates the instrument to know from the start line of work that the evaluating instances requested, which will speed up the time required to prepare an evaluation.

Key words: educational quality, institutional assessment, situational analysis.

Resumo

Qualidade é um termo surgido nos negócios, especialmente falou da qualidade dos produtos, agora também falar sobre a qualidade dos serviços; a qualidade está imerso em todos os cenários, principalmente na educação. A qualidade da educação é um requisito para as instituições de ensino podem acessar os itens orçamentais específicas. Instituições de Ensino Superior (IES) são obrigados a ter 100% de seus programas educativos avaliados antes CIEES. A fim de facilitar o processo, o instrumento chamado Checklist para análise da situação de um programa educacional, com base em indicadores apresentados CIEES. Recomenda-se a atenção de todos os gestores e do pessoal operacional, os indicadores que integram o instrumento para saber a partir da linha de partida do trabalho que os casos de avaliação solicitado, o que irá acelerar o tempo necessário para preparar uma avaliação.

Palavras-chave: qualidade de ensino, avaliação institucional, análise situacional.

Fecha recepción: Enero 2016

Fecha aceptación: Julio 2016

Introdução

Fundo

O termo qualidade está sendo cada vez mais utilizado em todas as áreas, seja educação, negócios ou áreas de saúde, para citar alguns. Isto porque todas as instituições e organizações querem mantê-los atualizados e uma maneira de fazer é oferecer serviços de qualidade.

Entre os termos relacionados à qualidade são os seguintes: avaliação, acreditação e certificação. Agora é muito comum ouvir nos comerciais de instituições de ensino superior (IES) promoção de serviços acadêmicos oferecidos, qualificações e certificações que têm os seus respectivos programas educacionais. É já muito distante daqueles tempos têm validade do registro oficial da educação (RVOE) foi o suficiente. Agora é considerado um IES tem qualidade, se é credenciada e certificada por organismos nacionais e internacionais também deve fornecer mobilidade nacional e internacional de preferência do aluno.

Desde o início dos anos oitenta, a avaliação do desempenho das instituições de ensino superior, tem recebido muita atenção como resultado de dois temas recorrentes nas discussões entre agências e instituições de ensino superior do governo: o uso eficiente recursos e melhorar a qualidade dos graduados, pesquisa, ensino e serviços.

Em outros países, a distribuição dos recursos está condicionada à prestação de informações sobre a utilização dos mesmos, bem como os custos operacionais e os resultados obtidos. A avaliação da qualidade acadêmica, comumente identificada com a qualidade da investigação, grupos de pares realizadas. A principal medida da qualidade de um departamento de pesquisa é adquirido prestígio entre grupos de pares.

Alcançar a qualidade exige a realização de uma ampla gama de actividades ou tarefas qualidade identificados, satisfazer as necessidades da sociedade de qualidade exige que envolve todas as actividades principais da organização.

exigências internacionais são cada vez mais forte e necessitam de instituições de ensino superior para cobrir os indicadores de qualidade estabelecidos mínimos para a obtenção dos recursos financeiros necessários para continuar a instituição em movimento. A este respeito Diaz, A. (2007, p. 59) afirma que "A avaliação tornou-se a chave que permitiu o acesso a novos itens econômicos .." Tão importante notar que esses recursos são concedidas para fins específicos "tag" e aqueles que recebem adquirem o compromisso de executar as ações decorrentes do projecto.

Para entender o cenário que o México tem sobre a avaliação, o seguinte programa de quadros por Diaz, A (2007, p 62-64.), Onde se pode observar o nível de classificação e programa é apresentado a seguir:

Tabla 1. Programas de evaluación de la calidad educativa establecidas en México

<i>Nivel del programa de evaluación</i>	<i>Nombre del programa</i>	<i>Propósito</i>	<i>Instancia que lo opera</i>	<i>Periodo de vigencia</i>	<i>Resultado se traduce en financiamiento</i>
Institucional	Fondo para la modernización de la Educación Superior (FOMES)	Impulsar la adopción de las estrategias de evaluación institucional y apoyar con recursos económicos los programas de modernización de las universidades.	SE SIC	1990 - 2000	Sí
	Programa Institucional de Fortalecimiento Institucional (PIFI)	Impulsar la adopción de las estrategias de planeación institucional y su vinculación con procesos de evaluación y apoyar con recursos económicos los programas de desarrollo de las universidades que muestren que se han asumido compromisos de calidad.	SE SIC	2001 a la fecha	Sí
	Comités Interinstitucionales de Evaluación de la Educación Superior (CIEES)	Evaluar programas de licenciaturas y posgrados por pares académicos.	CONAEVA	1990 a la fecha	Sí
	Consejo de Acreditación de Programas de la Educación Superior (COPAES)	Acreditar programas de licenciatura.	COPAES/Organismos acreditadores	1998 a la fecha	Indirectamente

Programas	Patrón de Posgrados de Excelencia	Evaluar programas de posgrado	CONACYT	1990 – 2000	Sí
	Padrón Nacional del Posgrado (PNP) y Programa de Fortalecimiento al Posgrado (PIFOP)	Evaluar programas de posgrado	CONACYT	2001	Sí
Académicos	Sistema Nacional de Investigadores (SNI)	Evaluar la producción de los investigadores y establecer un estímulo económico a su desempeño.	CONACYT	1984	Sí
	Becas al desempeño docente	Evaluar el trabajo académico y establecer un estímulo económico a su desempeño.	Secretaría de Hacienda/Subsecretaría de Educación Superior	1990 – 1992	Sí
	Carrera docente (Programas de estímulos)	Evaluar el trabajo académico y establecer un estímulo económico a su desempeño.	Secretaría de Hacienda/Subsecretaría de Educación Superior	1992 a la fecha	Sí
	Programa para el Mejoramiento del Profesorado (PROMEP)	Apoyar con becas la obtención de grado y apoyar la infraestructura que requieren los académicos.	ANUIES/SESIC	1996	Indirectamente
Estudiantes	Examen de ingreso a la Educación Media Superior (EXANI – 1)	Dar información sobre rendimiento académico de los estudiantes para decidir su ingreso a educación media superior.	Centro Nacional de Evaluación de la Educación Superior (GENEVAL) Asociación Civil	1993	No
	Examen de Ingreso a la Educación Superior (EXANI – 2)				
	Examen de Egreso de la Educación Superior (EGEL)	Permitir la titulación de los egresados.			

Fuente de información: Díaz, A. (2007, p. 62 - 64)

Desenvolvimento

Instituições de ensino superior (IES) estão empenhados em trabalhar em linha qualidade e melhoria contínua nesta matéria é prioritária a cada ações concretas dia a seguir os indicadores de avaliação, acreditação e certificação são realizadas, se a partir o início de nossas atividades sabemos o padrão oficial, critérios ou indicadores, não tem que fazer um trabalho apressado ou "simulado" em tempos de auditoria, avaliação, certificação ou acreditação porque estamos sempre na qualidade da linha.

Caldeiro, G. (2009) afirma que:

A avaliação de programas de educação envolve um conjunto de competências e habilidades que visa determinar se são necessários serviços, se utilizados, se são suficientes, se nos termos previstos, se eles ajudam dentro de um custo razoável ou até mesmo causar efeitos indesejados. A avaliação formal da qualidade nos programas de educação é um ponto de partida para a compreensão: 1) A dimensão da qualidade do problema e 2) as áreas que exigem atenção. Você pode desenvolver uma estratégia de manter os pés no chão.

Avaliação de programas educacionais de qualidade é o termo usado para descrever uma avaliação do estado da qualidade em todo o sistema de ensino, incluindo: custo de má qualidade, posição no mercado, a cultura da qualidade no sistema e operação sistema de qualidade na educação.

O uso de modelos é uma ferramenta útil tanto para análise e formas de governo institucional, incluindo a política, seus pressupostos e expectativas ferramenta metodológica. No caso do ensino superior, o estudo fornece importantes insights sobre a construção social da tecnologia de ciência da cultura trinómio.

No México existem CIEES, que tem entre suas funções a avaliação de programas educacionais em Instituições de Ensino Superior:

Comissões Inter-institucionais para a Avaliação do Ensino Superior aC (CIEES) é uma organização que foi criada em 1991. Os CIEES foram criados como um programa dependente ANUIES (ANUIES) e, a partir de 2009, foi estabelecido como um órgão independente ANUIES com a forma jurídica de associação civil (sem fins lucrativos).

Em 1991, a Coordenação Nacional para o Ensino Superior Planning (CONPES) propôs a criação de CIEES como um programa não-governamental que foi atribuído as funções de avaliação diagnóstica de programas educacionais e funções institucionais, acreditação de programas e unidades acadêmicas, o dictaminación projeto e conselhos para instituições de ensino superior. CIEES são organizados em nove comitês disciplinares, sete comités de avaliar os programas educacionais (corridas) e duas funções institucionais avaliadas. (CIEES, pag. 6)

Sem dúvida, todos os níveis e programas de avaliação são importantes e levando em consideração que o programa educacional é um dos eixos de todos IES, a presente proposta de um instrumento que reúne a essência dos indicadores que lidam com as comissões de avaliação Interagency apresentado Ensino superior (CIEES), com a intenção de que seja uma ferramenta útil na análise situacional de um programa educacional.

O instrumento chamado Checklist para análise da situação de um programa educacional, com base em indicadores CIEES, é composta por dez variáveis, composto por 61 indicadores e um total de 143 itens. Na ponderação coluna o valor de 1 é colocado quando o indicador é coberto e 0 se não for coberta na informação seção de comentários para estender o indicador, apenas se for necessário é fornecido. Em seguida, os valores do aparelho para ser utilizado como um exemplo é mostrado abaixo:

Lista de Cotejo para el Análisis Situacional de un Programa Educativo, con base en los indicadores de CIEES

Guerrero, J. (2011)

Programa educativo: _____

IES: _____

Fecha de evaluación: _____

Responsable de la evaluación: _____

VARIABLE	INDICADORES	ÍTEMS	PONDERACIÓN	OBSERVACIONES
Contexto regional e institucional	Contexto regional e institucional	1. Copia del oficio de registro del programa educativo ante la Dirección General de Profesiones.	1	
		2. Documentos con información acerca de la población total del estado y de la localidad donde se ubica la dependencia; p. ej. Impresos con datos obtenidos de INEGI y otros similares.	1	
		3. Documentos con información acerca de la actividad económica preponderante de la región y de la localidad	1	
		4. Documentos con información acerca de la matrícula de educación superior en el estado y en la localidad.	1	
		5. Documentos con información acerca de la matrícula de programas educativos similares existentes en la región.	1	
		6. Documento oficial con el listado de los programas educativos que se imparten en la dependencia, incluyendo su matrícula actual.	1	

		7. Documento oficial del organigrama funcional de la dependencia.	1	
		8. Mapa curricular y/o estructura curricular del plan de estudios del programa educativo	1	
		9. Información obligatoria (con todos sus formatos adjuntos) debidamente requisitada.	1	
1. Normatividad y políticas generales	1). Registro oficial del PE	1.1. Documento oficial de la aprobación del programa educativo por la máxima autoridad de la institución.	1	
		1.2. Documento oficial del registro del programa educativo ante la instancia que emite las cédulas profesionales.	1	
		1.3. Los documento correspondientes en el caso de cambio de nombre.	N/A	
	2). Misión y visión	2.1 Acta del cuerpo colegiado o documento oficial en que se asiente la aprobación de la misión y la visión institucionales.	1	
		2.2 Descripción y ejemplos de los medios de comunicación interna y externa de la misión y de la visión.	1	
	3). Marco jurídico	3.1 Conjunto de leyes, reglamentos y estatutos que regulan el desarrollo del programa educativo, tales como lineamientos para el diseño curricular, procedimientos que regulan las acciones del personal académico y de los estudiantes, otros. <i>(Disponible para la visita, no anexar en carpeta)</i>	1	
		3.2 Relación de los medios de difusión de la normatividad del programa educativo.	0	
	4) Políticas de asignación del gasto y rendición de cuentas	4.1 Copia de los oficios de asignación de presupuesto y de los estados de cuenta del ejercicio presupuestal.	0	No existe un presupuesto para PAG, se tomó de los otros PE
		4.2 Informe anual del director.	0	
	5) Clima organizacional	5.1 Opiniones recientes de la comunidad sobre el clima organizacional tanto institucional como el de las dependencias académicas.	0	
2. Planeación – evaluación	6) Plan de desarrollo de la Dependencia	6.1 Evidencia de la participación del personal directivo, órganos colegiados, personal académico, estudiantes, personal no académico, egresados, representantes del sector productivo y gubernamental, otros en la formulación del plan de desarrollo.	1	Únicamente el personal Directivo, académico y estudiantes.
		6.2 Copia del plan de desarrollo de la Dependencia.	0	
	7) Proyectos de mejoramiento y aseguramiento de la calidad del programa educativo	7.1 Documentos oficiales de los programas de apoyo, por ejemplo: PIFI, PROMEP, PIFOP u otros.	1	
		7.2 Copia de los informes de: autoevaluación, evaluación diagnóstica o seguimiento, en su caso.	1	
		7.3 Copia de los informes del organismo acreditador.	N/A	
		7.4 Documentación de las mejores prácticas y de estudios de caso.	0	

		7.5	Protocolos de los proyectos de mejora.	0	
3. Modelo educativo y plan de estudios	8) Modelo educativo	8.1	Documento que contenga los fundamentos teóricos y metodológicos del modelo educativo que le sirve de base al programa educativo.	1	
		8.2	Acta del cuerpo colegiado respectivo donde se asiente que se aprobó el modelo educativo y el plan de estudios con todos sus elementos.	1	
	9) Fundamentos del plan de estudios	9.1	Acta del cuerpo colegiado respectivo donde se asiente que se aprobó el modelo educativo y el plan de estudios con todos sus elementos.	1	
		9.2	Ejemplos de medios de comunicación utilizados para la divulgación de los objetivos y metas del plan de estudios.	0	
	10) Perfil de egreso	10.1	Acta del cuerpo colegiado respectivo donde se asiente que se aprobó el modelo educativo y el plan de estudios con todos sus elementos.	1	
		10.2	Ejemplos de medios de comunicación utilizados para la divulgación de la información relativa al perfil de egreso.	0	
	11) Plan de estudios	11.1	Acta del cuerpo colegiado respectivo donde se asiente que se aprobó el modelo educativo y el plan de estudios con todos sus elementos.	1	
		11.2	Documento del plan de estudios.	1	
		11.3	Mapa curricular, estructura curricular o documento equivalente, que contenga el tipo de organización curricular (tronco común, departamental, módulos, períodos...) y su duración en horas y créditos.	1	
		11.4	Guía del estudiante o documento equivalente donde conste la información relativa al conjunto de las asignaturas.	0	
		11.5	Programas por asignatura en formato único y con todos sus requisitos.	1	
	12) Perfil de ingreso	12.1	Acta del cuerpo colegiado respectivo donde se asiente que se aprobó el modelo educativo y el plan de estudios con todos sus elementos.	1	
		12.2	Ejemplos de los medios y canales de comunicación utilizados para la divulgación de la información relativa al perfil de ingreso y a los requisitos administrativos, incluyendo a las instituciones de educación media superior.	1	
	13) Cumplimiento temático del plan de estudios	13.1	Resultados de encuestas u otros mecanismos con estudiantes.	0	
13.2		Mecanismos institucionales para verificar el cumplimiento temático de cada asignatura.	0		
14) Actualización del plan de estudios y de las asignaturas	14.1	Evidencia documentada de la participación de cuerpos colegiados, académicos, alumnos, egresados y sector productivo, en la actualización y revisión del plan de estudios por ejemplo, actas de academias, cuestionarios de encuestas aplicadas y su procesamiento.	1	No participan egresados, por no existir en ese momento.	
	14.2	Documentación institucional sobre el proceso de revisión del plan de estudios y de los contenidos, su descripción y periodicidad.	1		
	14.3	Acta del cuerpo colegiado respectivo donde se asiente la aprobación y actualización del plan de estudios y/o de los contenidos de las asignaturas.	N/A		

4. Alumnos	15) Métodos de enseñanza-aprendizaje	15.1 Relación de recursos didácticos disponibles para su utilización por profesores y estudiantes.	1	
		15.2 Resultados de informes, encuestas, y otros mecanismos aplicados a profesores.	0	
	16) Evaluación del proceso de enseñanza-aprendizaje	16.1 Relación de los medios de evaluación utilizados.	0	
		16.2 Evidencia documental de la utilización de los medios en los procedimientos de evaluación.	0	
	17) Utilización de tecnologías educativa y de la información	17.1 Relación de los recursos tecnológicos, documentales y materiales educativos en apoyo al proceso de enseñanza-aprendizaje.	1	
		17.2 Evidencia documental de la utilización de los recursos tecnológicos, documentales y materiales educativos en apoyo al proceso de enseñanza-aprendizaje.	0	
	18) Servicio social	18.1 Acta del cuerpo colegiado respectivo donde se asiente que se aprobó el modelo educativo y el plan de estudios con todos sus elementos.	1	
		18.2 Descripción de la forma de cumplir el servicio social que contenga objetivos, contenidos, acciones, nivel de participación y resultados.	0	
		18.3 Procedimientos para evaluar y revisar periódicamente el cumplimiento del servicio social.	0	
	19) Ingreso de estudiantes	19.1 Relación de atributos que deben reunir los aspirantes a ingresar (perfil de ingreso) contenidos en el plan de estudios.	1	
		19.2 Examen de selección utilizado y sus resultados.	1	
		19.3 Ejemplos de los medios de difusión utilizados para hacer pública la información relativa al perfil de ingreso.	1	
	20) Trayectoria escolar	20.1 Bases de datos y estadísticas de la trayectoria de al menos las tres cohortes generacionales más recientes.	1	
	21) Programa de titulación	21.1 Documentación oficial de las opciones y mecanismos de titulación.	1	La titulación se está realizando por Seminario.
		21.2 Una muestra de los trabajos de titulación: tesis, reportes, memorias, etc.	0	
		21.3 Bases de datos y estadísticas de titulación al menos de las tres cohortes generacionales previas a la más reciente.	1	
	22) Movilidad e intercambio de estudiantes	22.1 Programa de movilidad estudiantil y documento que muestre los requisitos y resultados de la movilidad con otras IES, tanto nacionales como del extranjero y la normatividad que lo regule.	1	Sí existe pero no tuvieron participación los Alumnos.
		22.2 Ejemplos de los mecanismos utilizados para fomentar la movilidad nacional e internacional del estudiante.	1	
	23) Programa de educación continúa.	23.1 Relación de cursos, talleres y diplomados y la normatividad que los regula.	1	A través de la CGA.

		23.2 Ejemplo de los medios de difusión utilizados para hacer accesible la información a los egresados y a los sectores externos.	1	Sitio Web.
5. Personal académico	24) Personal académico	24.1 Relación del personal académico adscrito al programa educativo, clasificado por forma de contratación y tiempo de dedicación, y por grado académico obtenido o nivel de estudios.	1	Estructura académica
		24.2 Carga académica detallada del personal académico incluido su horario.	1	
		24.3 Horarios de los grupos escolares o de las secciones, o de las asignaturas que se imparten, según sea el caso.	1	
		24.4 Documentos probatorios de reconocimiento de perfil PROMEP.	0	
	25) Membresía del personal académico al SIN, al SNCA o a otros organismos académicos	25.1 Constancias de la membresía y participación en el SNI, SNCA, colegios y organizaciones profesionales y académicas, tanto nacionales como del extranjero.	0	
	26) Carga académica diversificada	26.1 Expedientes individuales del personal académico (<i>Disponibles para la visita. No anexar en carpeta</i>).	1	
	27) Programa de superación académica	27.1 Relación de las actividades de superación académica que contenga la descripción de las mismas, objetivos, contenidos, acciones, nivel de participación y resultados.	0	
	28) Movilidad e intercambio de profesores	28.1 Programa de movilidad de personal académico y documento que muestre los requisitos y resultados de la movilidad con otras IES, tanto nacionales como del extranjero y la normatividad que lo regule.	0	
		28.2 Ejemplos de los mecanismos utilizados para fomentar la movilidad nacional e internacional del personal académico.	0	
	29) Evaluación del personal académico	29.1 Documentos que muestren los resultados de la evaluación del personal académico y en cuya base se tomen decisiones para ofrecer programas correctivos como: capacitación docente y disciplinaria, apoyos, etc.	0	
	30) Estímulos al desempeño del personal académico	30.1 Documentos que muestren los resultados de la evaluación del personal académico y su correspondiente otorgamiento de estímulos.	1	No participan los de PAG, al no ser PTC.
	31) Formas de organización del trabajo del personal académico	31.1 Integración y evidencia del trabajo de academias y grupos de trabajo del personal académico.	1	
31.2 Constancias de registro de los cuerpos académicos en la SEP.		0		
6. Servicios de apoyo a los estudiantes	32) Asesoría de apoyo al aprendizaje	32.1 Relación de las actividades de asesoría, que contenga la descripción de las mismas, objetivos, contenidos, acciones, nivel de participación y resultados.	0	
	33) Servicios de tutoría en apoyo al aprendizaje de los estudiantes	33.1 Constancias de asignación de tutorandos al personal académico del programa	0	Institucionalmente se aplica, pero en el PE no.

		33.3 Relación de las actividades de tutoría, que contenga la descripción de las mismas, objetivos, contenidos, acciones, lista de alumnos de cada tutor y resultados.	0	
	34) Programa de apoyo para la inserción laboral	34.1 Relación de los programas de orientación profesional que faciliten la inserción laboral de los estudiantes, que contenga la descripción de los mismos, objetivos, contenidos, acciones, nivel de participación y resultados.	0	
	35) Actividades complementarias para la formación integral	35.1 Relación de las actividades destinadas a la formación integral del estudiante, de orden cultural, humanístico, deportivo, recreativo, de cooperación y de voluntariado y de programas de autoaprendizaje que contenga la descripción de los mismos, objetivos, contenidos, acciones, nivel de participación y resultados.	0	
	36) Programa de enseñanza de idiomas	36.1 Inventario de la infraestructura para la enseñanza de idiomas.	0	
		36.2 Documentación que contenga la descripción del programa, objetivos, nivel de participación y resultados.	1	Lo maneja el CELE
	37) Programa de becas	37.1 Relación que contenga la descripción de los programas vigentes en la institución (pronabes, institucionales, otros), objetivos, nivel de participación y resultados, así como la normatividad para su evaluación.	1	Lo maneja la CGA
	38) Reconocimiento a los estudiantes de alto desempeño	38.1 Normatividad para el reconocimiento al desempeño de los estudiantes y la relación de acciones y resultados.	1	Lo maneja la CGA
7. Instalaciones, equipos y servicios	39) Aulas	39.1 Planos o croquis de las instalaciones. <i>(Disponible para la visita. No anexar en carpeta)</i>	1	
		39.2 Relación, ubicación y nivel de utilización de aulas según la matrícula atendida por el programa educativo.	1	
		39.3 Tipología y equipamiento de las aulas (pizarrones, retroproyectores, proyectores multimedia o cañones, otros)	1	
	40) Espacios para profesores	40.1 Planos o croquis de las instalaciones.	1	
		40.2 Documentos en donde se especifique la asignación y la tipología de los espacios destinados al desarrollo de las actividades del personal académico incluyendo equipamiento por espacio o global.	1	
	41) Laboratorios y talleres	41.1 Planos o croquis de las instalaciones. <i>(Disponible para la visita. No anexar en carpeta)</i>	0	
		41.2 Lineamientos para el uso y mantenimiento de laboratorios y talleres, incluyendo, horarios, señalamiento y protección para los usuarios.	0	
		41.3 Descripción del equipamiento existente.	0	
		41.4 Políticas para el suministro oportuno de materiales e insumos.	0	
		41.5 Documentos que muestren el cumplimiento de la Norma Oficial Mexicana correspondiente (Secretaría de Salud, SEMARNAP, otras).	0	
	42) Instalaciones especiales y	42.1 Planos o croquis de las instalaciones. <i>(Disponible para la visita. No anexar en carpeta)</i>	0	

	espacios para encuentros académicos	42.2 Lineamientos para el uso y mantenimiento de instalaciones especiales, incluyendo, horarios, señalamiento y protección para los usuarios.	0	
43) Biblioteca		43.1 Planos o croquis de las instalaciones. <i>(Disponible para la visita. No anexar en carpeta)</i>	1	
		43.2 Lineamientos para el uso y mantenimiento de servicios bibliotecarios, incluyendo, horarios, señalamiento y medios de protección para el acervo y los usuarios.	1	
		43.4 Estadísticas de utilización de los servicios bibliotecarios, incluido el tamaño de sus acervos por títulos y por volúmenes así como proporción de volúmenes por estudiante por programa educativo.	1	
		43.5 Descripción de otros acervos (publicaciones electrónicas, bases de datos, hemeroteca, videotecas, otros).	0	
44) Servicios de cómputo		44.1 Planos o croquis de las instalaciones. <i>(Disponible para la visita. No anexar en carpeta)</i>	1	
		44.2 Lineamientos para el uso y mantenimiento de servicios de cómputo, incluyendo, horarios, señalamiento y medios de protección para el equipo y los usuarios.	1	
		44.3 Descripción del equipamiento existente y de otros servicios tales como telemática, videoconferencias, telefonía IP.	0	
		44.4 Estadísticas de utilización de los servicios de cómputo y proporción de usuarios por equipo.	1	
		44.5 Relación de programas (<i>software</i>) utilizados con licencia.	0	
		44.6 Convenios con redes afines.	0	
45) Servicios de apoyo		45.1 Descripción del tipo de servicios de apoyo a los estudiantes y su nivel de utilización.	1	Lo maneja la CGA
		45.2 Datos generales referentes al funcionamiento de cada uno de los servicios de apoyo a los estudiantes.	1	Lo maneja la CGA
46) Programa de infraestructura y mantenimiento de instalaciones y equipos		46.1 Programa de infraestructura y mantenimiento.	1	
47) Programa de seguridad, de higiene y de protección civil		47.1 Programa de seguridad e higiene.	1	
		47.2 Acuerdos de coordinación con las instancias institucionales y/o gubernamentales.	1	
8. Trascendencia del programa	48) Cobertura social del programa educativo	48.1 Listado numerado de aspirantes y estudiantes aceptados al programa educativo.	1	
		48.2 Listados numerados de estudiantes aceptados en primera y en segunda opción.	1	
	49) Vínculo permanente	49.1 Descripción de las alternativas de educación formal y no formal que se ofrecen a los egresados.	0	

Carpeta 9: Productividad académica	egresado institución -	49.2 Estadísticas de los egresados que realizan estudios de posgrado y de educación continua.	0		
		49.3 Acta constitutiva de la asociación de egresados.	0		
	50) Seguimiento de egresados		50.1 Documentos descriptivos del sistema de seguimiento de egresados.	1	Lo maneja la CGA
			50.2 Base de datos de egresados actualizada.	0	
			50.3 Base de datos de empleadores.	0	
			50.4 Estudios de seguimiento de egresados, periodicidad, resultados y conclusiones.	0	
	51) Eficiencia terminal y de titulación		51.1 Listado de alumnos inscritos por cohorte generacional.	1	
			51.2 Listado de egresados por cohorte generacional.	1	
			51.3 Listado de los egresados titulados en los tres últimos años, por cohorte generacional y por opción de titulación.	1	
			51.4 Indicador de la eficiencia terminal.	0	
			51.5 Indicador de la eficiencia de titulación.	0	
	9.1 Docencia		52.1 Listado de productos académicos para la docencia.	0	
	52) Desarrollo de tecnología educativa: innovaciones y elaboración de recursos de apoyo al aprendizaje		52.2 Otros medios de verificación (describir)	0	
	53) Mejoramiento de la docencia: actualización pedagógica y/o disciplinaria		53.1 Listado y descripción de actividades de superación académica realizadas.	0	
	54) Participación en encuentros académicos		54.1 Listado de trabajos presentados en encuentros académicos en los tres años más recientes.	0	
	55) Dirección de tesis, tesinas y proyectos terminales o profesionales		55.1 Listado de tesis, tesinas y proyectos terminales o profesionales concluidos en los tres años más recientes.	0	
	9.2 Investigación		56.1 Listados de cuerpos académicos y otros grupos de trabajo, así como sus respectivas líneas de generación, aplicación del conocimiento y proyectos.	0	
	56) Líneas de generación y aplicación del		56.2 Constancias de registro de los cuerpos académicos en la SEP.	0	
		56.3 Documentos de registro de proyectos de investigación y/o de aplicación del conocimiento.	0		

	conocimiento	56.4 Listado de proyectos de investigación y/o desarrollo y de los de aplicación del conocimiento.	0	
		56.5 Listado de los productos de la investigación.	0	
		56.6 Listado de los productos de innovación y desarrollo tecnológico.	0	
		56.7 Una muestra de los productos de investigación. (Disponible para la visita. No anexar en carpeta)	0	
		56.8 Convenios de redes con otras instituciones.	0	
	57) Creación artística	57.1 Listado de obras originales, presentaciones, etc.	0	
	58) Articulación de la investigación con la docencia	58.1 Listado y muestra de productos de investigación aplicados en la docencia. (Anexar en carpeta solamente el listado. La muestra de productos debe estar disponible para la visita y no anexarse en carpeta)	0	
Carpeta 10: Vinculación con los sectores de la sociedad	59) Vínculos formales	59.1 Descripción de los mecanismos de vinculación, que contenga los objetivos, contenidos, acciones, nivel de participación y resultados.	0	
		59.2 Copia de convenios o contratos vigentes con los sectores correspondientes.	0	
	60) Fuentes extraordinarias de financiamiento	60.1 Descripción de los mecanismos de obtención de recursos extraordinarios, que contenga los objetivos, contenidos, acciones, nivel de participación y resultados.	0	
	61) Evolución del programa	61.1 Documentación de los estudios realizados.	0	
PUNTUACIÓN TOTAL			73	

Como pode ser visto, a pontuação no cenário fictício é 73. Para melhor compreensão dos resultados, os valores estão resumidos pela variável e são colocados na tabela a seguir:

Tabla 2. Análisis de los resultados con base en los indicadores de los CIEES

Guerrero, J. (2011)

VARIABLE (CARPETA)	INDICADOR	ITEMS	PORCENTAJE	RESULTADOS POR CARPETA	PORCENTAJE
0	Contexto regional	9	6.29	9	6.29
1	Normatividad y políticas generales	9	6.29	5	3.50
2	Planeación y evaluación	6	4.20	3	2.10
3	Modelo educativo y plan de estudios	26	18.18	15	10.49
4	Alumnos	11	7.69	10	6.99
5	Personal académico	13	9.09	6	4.20
6	Servicios de apoyo a los estudiantes	9	6.29	3	2.10
7	Instalaciones, equipos y servicios	27	18.88	16	11.19
8	trascendencia del programa	14	9.79	6	4.20
9	Productividad académica	15	10.49	0	0.00
10	Vinculación con los sectores de la sociedad	4	2.80	0	0.00
		143	100	73	50.69

Após a aplicação dos dois instrumentos, dados valiosos são obtidos, de que a seguinte interpretação dada é derivado: o PE avaliada cobre apenas 50,69% dos indicadores neste cenário deve determinar as ações para melhorar áreas de oportunidade, aqueles em que os resultados são menos do que 60% do total de itens de cada variável. Neste cenário seriam as variáveis: 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, nove das onze variáveis, refletindo um programa educacional estado crítico avaliado.

Conclusões

Ele adiou uma profunda renovação do sistema de ensino nacional, de modo que as novas gerações são formados com habilidades e competências que lhes permitam ter sucesso em um mundo cada vez mais competitivo, melhores empregos, e com sucesso contribuir para o México com o crescimento econômico e melhores oportunidades para o desenvolvimento humano.

A acreditação da qualidade da oferta educativa é essencial para manter o valor social e económico do ensino superior. Com o fortalecimento dos mecanismos e garantia de regulamentar e qualidade que vai parar a proliferação de programas que não atendem aos padrões de qualidade e limitar a formação de cidadãos produtivos e competitivos que o país necessita. A qualidade tornou-se uma prioridade para a maioria das organizações educacionais. O serviço visto como uma antecipação das necessidades dos clientes.

Os instrumentos concebidos: Lista de verificação para a análise situacional de um programa educacional, com base em indicadores CIEES e análise box dos resultados com base nos CIEES indicadores, para identificar fácil e confiável do estado é um programa educacional.

A idéia é ter maior precisão, confiabilidade e integridade nos processos gerais de gestão da qualidade. Enfatizar a qualidade pode ser um apoio para identificar e eliminar as causas de erros, evitando o trabalho de novo (re trabalho), redução de custos e maior eficiência.

Recomenda-se que todos os funcionários estão cientes dos indicadores liminarmente solicitados pelos órgãos avaliadores, acreditação e certificação, para torná-lo trabalhar em casa na qualidade de linha e os processos subsequentes são fornecidos.

Eles são essenciais ambas as entradas de trabalho e cooperação. A equipe papal desempenhado força de trabalho, incluindo:

- Problemas de qualidade Relatório para a solução
- Atuar como membros de diferentes tipos de equipamentos de qualidade
- Identificar os elementos das suas próprias tarefas que não cumprem os critérios de auto
- Para adquirir mais conhecimento sobre as necessidades de seus clientes

- "Ninguém conhece o local de trabalho dentro de 20 pés ao redor, melhor do que o trabalhador." Metas de qualidade não será alcançado a menos que sejam utilizadas as mãos e cérebros da força de trabalho.

A qualidade ea busca contínua, levam-nos a ser cada vez melhor como indivíduos, como uma comunidade e qualidade de vida. Você tem que ver a qualidade não como um fim, mas como uma busca permanente por ela. Talvez nunca alcançar a qualidade no seu melhor, mas devemos sempre colocar-nos no caminho da qualidade e mantê-lo em mente como uma busca. Talvez não representava apenas como proposta administrativa avançada, como uma teoria da qualidade total e suas variantes (benchmarking, de implantação da função de qualidade, etc.), mas sob a forma de um serviço de qualidade para a qualidade de vida, com o objetivo de contribuir para a formação de seres humanos melhores, que é o que realmente precisamos no cenário atual em que vivemos.

Bibliografía

DÍAZ Á. y Pacheco T. (2007). *Evaluación y cambio institucional*. Paidós Educador. México. 227 pp.

CALDEIRO, G. (2008) *Evaluación de programas educativos*. Consultado el 11 de abril de 2009. Disponible en: <http://educacion.idoneos.com/index.php/372461#Evaluaci%C3%B3n-de-programas-educativos>

JURAN J.M. (2001), ANÁLISIS Y PLANEACIÓN DE LA CALIDAD. Mc Graw Hill. México. 145 pp.

CIEES. Consultado el 29 de marzo de 2016. Disponible en: [http://www.ciees.edu.mx/
http://www.ciees.edu.mx/images/documentos/Procedimiento%20general%20para%20la%20evaluacion%20de%20programas%20y%20funciones%20en%20la%20educacion%20superior.pdf](http://www.ciees.edu.mx/http://www.ciees.edu.mx/images/documentos/Procedimiento%20general%20para%20la%20evaluacion%20de%20programas%20y%20funciones%20en%20la%20educacion%20superior.pdf)